

# P14 // OPINIÃO



## A consciência fonológica. O que é e qual a sua relação com a aprendizagem da leitura e escrita?



A consciência fonológica é uma competência superior da linguagem que permite analisar e manipular de forma consciente os sons da nossa língua. Isto é, a capacidade de perceber que a linguagem é formada por palavras, e por sua vez as palavras por sílabas, e as sílabas por fonemas (sons – unidade mais pequena da fala).

É uma competência complexa que se subdivide em vários níveis: nível da palavra (capacidade para identificar, dividir e manipular palavras em contexto de frase); nível silábico (capacidade de manipulação, divisão e reconstrução de palavras em sílabas ou vice-versa); nível intrassilábico (identificação de rimas e reconhecimento da repetição de sons iguais) e nível fonémico (capacidade de identificar, dividir e manipular os sons na palavra).

Logo, as crianças não alcançam a consciência fonológica de forma imediata, visto que é um processo que se desenvolve de forma gradual através de estimulação adequada. A consciência fonológica promove melhor conhecimento e entendimento dos sons presentes na palavra e a ordem pela qual ocorrem e, consequentemente, da relação entre as letras e sons, o que contribui para o sucesso na aquisição da leitura e escrita.

É importante que esta competência, para além de ser estimulada em contexto escolar, seja também estimulada em contexto familiar. Como tal, deixamos algumas sugestões de jogos de consciência fonológica que em família se tornarão bem divertidos! Preparados?

IDADE	SUGESTÃO
4 ANOS	Pedir à criança que, de duas frases ditas oralmente, identifique qual a frase mais comprida (a que tem maior número de palavras); Pedir à criança que divida uma palavra em sílabas (usando palmas, por exemplo).
5 ANOS	Pedir à criança que diga uma palavra que rime com a palavra dita pelo adulto. Escolha três palavras, sendo que duas deverão ter a mesma sílaba inicial e pedir à criança para identificar as que iniciam pela mesma sílaba (ex: cadeira – camisa – casa).
6 ANOS	Pedir à criança que omita uma determinada sílaba da palavra (por ex. café, fica “fé”) Pedir à criança que diga duas palavras que se iniciem pelo som inicial (ex: foca – festa).
7-8 ANOS	Pedir à criança que inverta a ordem das sílabas na palavra (por ex. bolo, fica lobo) Pedir à criança que divida a palavra por sons (por ex. nó, fica “n-ó”)